

## **COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO SOLO DE PARTE DAS UNIDADES DE AMOSTRA DE REGISTRO DO INVENTÁRIO FLORESTAL DE SANTA CATARINA<sup>1</sup>**

---

**Gustavo Pinheiro Silveira**<sup>2</sup>

**Gustavo Ribas Curcio**<sup>3</sup>

**Marilice Cordeiro Garrastazu**<sup>4</sup>

**Patrícia Póvoa de Mattos**<sup>5</sup>

O Serviço Florestal Brasileiro, órgão do Ministério do Meio Ambiente, coordena tecnicamente e administra o Inventário Florestal Nacional (IFN-BR), contando com o apoio de outras instituições, como Universidades, INPE, IBGE e Embrapa. O IFN-BR prevê a coleta de dados de campo a cada cinco anos, em um grid de 20 km x 20 km, coletando nas unidades de registro (UR) informações gerais do local, dados dendrométricos e de regeneração, epífitas, necromassa e solos. O Estado de Santa Catarina deu início ao seu Inventário Florestal, adaptando a metodologia do IFN-BR, com intensificação do grid do IFN-BR, além da inclusão de outras variáveis. O objetivo desse trabalho foi caracterizar as amostras de solos coletadas nas UR do IF-SC. As amostras de solos foram coletadas no ponto central da UR, em duas profundidades: uma na camada de 0 cm a 20 cm e a outra de 30 cm a 50 cm. Até o momento, foram processadas no Laboratório de Solos da *Embrapa Florestas* amostras de 62 UR. Foi feita determinação de características físicas (% de areia grossa, areia fina, silte e argila) para a classificação de textura. Na análise química foram quantificados cátions (Ca, Al, Mg, Na, P e C) e pH, para avaliação da atividade da fração argila, soma de bases, CTC potencial, saturação de bases, saturação de alumínio (caráter alítico ou caráter alumínico) e total de carbono por hectare. Os resultados estão em fase inicial de processamento, mas pode-se observar que o componente argila é mais freqüente, com apenas uma amostra que apresenta solo franco arenoso. Os solos são ácidos, com pH inferior a 5, em % das amostras. Os valores médios observados para Ca, Mg, P e K foram de 2,8 Cmolc/dm<sup>3</sup>; 1,7 Cmolc/dm<sup>3</sup>; 1,6 mg/dm<sup>3</sup> e 0,2 Cmolc/dm<sup>3</sup>, respectivamente, com pequena diferença entre as duas profundidades. O valor médio de carbono por hectare foi de 37,5 t/ha, considerando a camada de solo até 20 cm de profundidade. A continuidade do levantamento destas variáveis nos inventários futuros irão complementar as informações obtidas pelas ações de monitoramento da vegetação, priorizadas nos inventários florestais.

**Palavras-chave:** Inventário Florestal, carbono, fertilidade dos solos.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*.

<sup>2</sup> Aluno do curso de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisador da *Embrapa Florestas*, curcio@cnpf.embrapa.br

<sup>4</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, marilice@cnpf.embrapa.br

<sup>5</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, povoa@cnpf.embrapa.br